

### EMBRAPII/MCTI APOIA 62 PROJETOS CONTRA A COVID-19



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), Organização Social do MCTI, superou a marca de 60 projetos de Inovação para combater o avanço da Pandemia do Coronavírus. As novas tecnologias somam mais de R\$ 40 milhões em investimentos. São respiradores e seus componentes, EPIs, higienização de ambiente hospitalar, testes clínicos, monitoramento entre outros.

O apoio da EMBRAPII/MCTI, além de recursos não reembolsáveis, garante qualificação profissional e infraestrutura completa de P&D para acelerar etapas de desenvolvimento das novas tecnologias.

Saiba mais em [embrapii.org.br](http://embrapii.org.br)

### EM FÓRUM INTERNACIONAL, MARCOS PONTES DESTACA ATUAÇÃO DO MCTI NA REGIÃO AMAZÔNICA

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) atua no monitoramento e no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, garantiu o ministro Marcos Pontes, nesta quarta-feira (4), durante participação virtual no Fórum Amazônia+21. “O governo Jair Bolsonaro tem se preocupado com a soberania e com a qualidade de vida dos mais de 20 milhões de brasileiros que vivem na região amazônica”, afirmou.

Marcos Pontes abriu o painel Planos e Programas para o Desenvolvimento da Amazônia. Ele explicou que o MCTI faz parte do Conselho Nacional da Amazônia Legal, do governo federal, do qual o ministro também participou de reunião na terça-feira (3). Entre as atribuições do ministério estão o monitoramento de desmatamento e queimadas na região amazônica e a coordenação de projetos de desenvolvimento sustentável.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### ALUNA DO PPGCI/IBICT/UFRJ CONQUISTA O PRÊMIO ANCIB DE 2020



A pesquisadora e estudante Nathália Lima Romeiro recebeu o [Prêmio ANCIB de 2020](#) com a dissertação “Vamos fazer um escândalo: a trajetória da desnaturalização da violência contra a mulher e a folksonomia como ativismo em oposição à violência sexual no Brasil”. A dissertação de Nathália Romeiro foi considerada a melhor na área da Ciência da Informação no Brasil no ano 2020.

A dissertação de Nathália Romeiro contou com a orientação do professor Arthur Coelho Bezerra e foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), desenvolvido por meio de convênio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do MCTI. Leia a matéria completa em [ibict.br](http://ibict.br)



### BATE PAPO CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO DIA A DIA DESTACA BENEFÍCIOS DO MARCO LEGAL DAS STARTUPS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, recebeu nessa terça-feira (3), o secretário de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim, para mais uma edição do já tradicional Bate Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia. O programa que é apresentado ao vivo todas as terças-feiras às 19h30 teve como tema dessa última edição, o Marco Legal das Startups. A proposta foi elaborada em conjunto entre os ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e da Economia (ME) em parceria com diversos atores dos setores público e privada por meio de consulta pública. A proposta que visa dar maior segurança jurídica aos empresários e investidores e desburocratizar o setor

foi enviada ao Congresso no final de outubro e agora aguarda ser colocada em pauta para votação.

“O Marco Legal das Startups representa uma mudança muito grande da estrutura de leis aqui no país. Queremos ajudar essas jovens empresas inovadoras a decolarem, a passarem da situação mais crítica”, afirmou o ministro.

Pontes lembrou que, quando assumiu o ministério, notou o quanto que o Brasil possui de conhecimento, com grande produção científica e acadêmica, estudos, pesquisas, artigos. Mas também identificou que o país apresentava muitas dificuldades em transformar todos esses conhecimentos em empresas, empregos, inovações e riquezas. “Desde então temos trabalhado muito para resolver esses problemas”, garantiu.

Durante o bate papo o secretário da Semp, Paulo Alvim recordou uma das primeiras iniciativas do ministro, Marcos Pontes com o apoio da pasta de Economia em uma reunião no início de 2019 no CNPq, vinculado ao MCTI, na qual foram convidados os diversos atores do ecossistema. Depois foi iniciado um ciclo de oficinas para que o governo escutasse startups, investidores, o setor público, setor privado e as agências de fomento. “A primeira ação concreta foi uma convergência e criou-se uma governança dentro do governo federal. Hoje nós temos 14 instituições no governo federal que antes cada uma buscava um rumo, agiam por conta própria e agora atuam de forma convergente e se complementam”, recordou.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS LANÇA NESTA QUINTA-FEIRA (5) NOVA PLATAFORMA COMO ESPAÇO COLABORATIVO

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) organização social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realiza, nesta quinta-feira (5), às 16h, o lançamento da nova plataforma do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics). A iniciativa é realizada no âmbito do CITInova, projeto multilateral desenvolvido pelo MCTI. O evento acontece virtualmente e será aberto para todos os públicos. O Oics tem como objetivo a promoção da sustentabilidade nas cidades brasileiras, por meio de tecnologias inovadoras e planejamento urbano integrado.

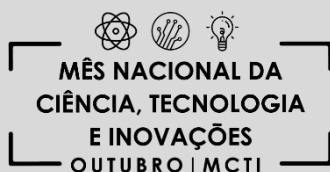


5 de novembro de 2020  
16h às 18h (horário de Brasília-DF).  
Evento Online e gratuito.



A coordenadora nacional do projeto CITInova, Suiá Rocha, destaca que no contexto atual, em que a população cresce com demandas cada vez maiores de alimentos, água e habitação, o uso de soluções urbanas sustentáveis pelos municípios é um dos pilares transformadores para uma nação cada vez mais igualitária, responsável ambientalmente e desenvolvida econômica, social e cultural. “A plataforma do observatório traz, entre outras ferramentas, a possibilidade de buscar as soluções mais adequadas para o devido contexto territorial”, afirma.

O trabalho do observatório é disseminar conteúdo e apoiar a tomada de decisão com base em evidências. Com uma plataforma virtual, o intuito é mapear e divulgar soluções urbanas inovadoras, contextualizadas ao território nacional. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### “NÃO EXISTE PAÍS NO MUNDO QUE TENHA UM CENTRO COM A CONCEPÇÃO DO CEMADEN/MCTI”, AFIRMA DIRETOR DA UNIDADE DE PESQUISA



O diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), unidade de pesquisa do MCTI, Osvaldo Moraes, foi o entrevistado desta quarta-feira (4) na programação do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI) dedicada à instituição. Todas as palestras e painéis promovidos pela entidade neste dia estão disponíveis no canal do ministério no YouTube [www.youtube.com/mctic](http://www.youtube.com/mctic).

Entre os temas abordados na entrevista estão a missão do Cemaden/MCTI no monitoramento de riscos e desastres com o objetivo de preservar vidas, principalmente das populações mais vulneráveis e o trabalho multidisciplinar da unidade, criada em 2011 e tornada unidade de pesquisa do ministério em 2016.

“Até a criação do Cemaden, tudo que o Brasil possuía em termos de gestão de risco de desastres era a resposta aos desastres e ações humanitárias. Nós não tínhamos nenhuma atividade de monitoramento das condições que levam a desastres, as condições necessárias para um alerta ser emitido. O Cemaden foi criado como resposta ao desastre da região serrana do Rio de Janeiro, em 2011, com perdas estimadas em R\$ 5 bilhões, conforme o Banco Mundial”, afirmou Moraes.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### ALERTAS ANTECIPADOS EMITIDOS PELO CEMADEN/MCTI AJUDAM NA REDUÇÃO DE VÍTIMAS FATAIS E PREJUÍZO MATERIAL

Nas atividades do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações, a quarta-feira (4) é dedicada ao Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). E para falar do papel determinante que a instituição desempenha no Brasil, o diretor do Cemaden, Osvaldo Moraes. “Uma alegria muito grande abrir as portas do Cemaden para levar a toda a população brasileira informações sobre nossa instituição, sobre o que fazemos, como e por quê”.



O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais/MCTI tem como missão realizar o monitoramento das ameaças naturais em áreas de riscos em municípios brasileiros suscetíveis à ocorrência de desastres naturais. O Cemaden realiza também pesquisas e inovações tecnológicas que possam contribuir para a melhoria do seu sistema de alerta antecipado – com o objetivo de reduzir o número de vítimas fatais e prejuízo material em todo o país.

“O Cemaden/MCTI foi criado em 2011, logo depois daquele desastre histórico que teve na região serrana do Rio de Janeiro, em que mais de mil pessoas perderam as vidas. O custo econômico estimado pelo Banco Mundial [decorrente do desastre natural] foi superior a 5 milhões de reais. Aquele ano representou uma mudança de paradigma. O Brasil reconheceu que precisava ter uma instituição que pudesse emitir alertas antecipados para as defesas civis com o objetivo de preservar, principalmente, vidas”, destacou Osvaldo Moraes. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### EU VI UM MACACO NO MATO!



Depois que a febre amarela matou muitos macacos na região serrana do Espírito Santo, o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), unidade de pesquisa do MCTI, resolveu acompanhar os que sobreviveram para ver se as populações estão se recuperando ao longo dos anos.

O INMA/MCTI está pedindo ajuda aos moradores da região na missão de conhecer e preservar os primatas que vivem em nossas florestas. São seis espécies de macacos que podem ser encontrados: o barbado, macaco-prego, guigó, muriqui, sagui da cara branca e o sagui da serra. O instituto pede que caso o morador da região veja um macaco, tire uma foto ou grave um vídeo e envie, informando onde e quando foram vistos, para o telefone (27) 99942-3234. Veja mais em [inma.gov.br](http://inma.gov.br)

### AGENDA

#### 5/11 ÀS 15H – INSA/MCTI: 1º CICLO DE DEBATES VIRTUAIS DISCUTIRÁ O COMPORTAMENTO DOS RUMINANTES NO SEMIÁRIDO

Dando continuidade à série do 1º Ciclo de Debates Virtuais, o Núcleo Sistemas de Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), apresentará na próxima quinta-feira (05), às 15h, a temática: “Compreendendo o comportamento dos ruminantes no contexto dos sistemas produtivos do Semiárido brasileiro”.

Na oportunidade serão abordados conteúdos sobre o comportamento de animais ruminantes no contexto dos sistemas produtivos no Semiárido brasileiro, destacando a herbivoria e as preferências alimentares em pastagens nativas; a relação materno-filial e seus impactos no desempenho das crias e na reprodução das matrizes.

Estarão presentes os palestrantes Dr. Vinícius Fonsêca (CCA/UFPB), Dra. Ednéia Vieira (UAST/UFPE), e Lindoberto Cordeiro (Agricultor experimentador e Poeta/COLETIVO). O evento será mediado pelo Dr. Severino Guilherme C.G. dos Santos (Pesquisador do Núcleo de Produção Animal - INSA).

Como nos debates anteriores, a transmissão acontecerá pelo perfil oficial do Insa no Facebook e Youtube. A inscrição pode ser realizada através do link abaixo: <https://www.event3.com.br/comportamentoruminantes/>



#### 5/11 ÀS 16H – INT/MCTI: GESTÃO SUSTENTÁVEL PODE TORNAR HOSPITAIS MAIS SAUDÁVEIS



Instituições de saúde também geram impactos ambientais e, conseqüentemente, afetam a saúde da população por motivos diferentes de sua atividade principal, como o uso de energia, de água, suas opções de compras e a gestão dos resíduos que produz. Hoje em função da pandemia, esta situação ficou ainda mais evidente. Com foco nessas questões, o Projeto Hospitais Saudáveis (PHS) se dedica a tornar o setor um exemplo para a sociedade em aspectos sanitários e relacionados à sustentabilidade.

Desde 2011, o projeto articula nacionalmente uma rede de cooperação – hoje com 231 membros institucionais e 14 sistemas de saúde – e se integra à organização internacional Saúde Sem Dano (Health Care Without Harm), que agrega em torno da sua Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis mais de 43 mil hospitais e centros de saúde, em 72 países. Entre os objetivos dessa agenda estão a redução de emissões de gases de efeito estufa, substituição de substâncias químicas perigosas, eficiência energética, redução do consumo de água, compras sustentáveis e melhor gestão dos resíduos, com aumento da reciclagem e destinação adequada. Mais informações em [int.gov.br](http://int.gov.br)